



MAPEANDO O TERRITÓRIO ESCOLAR PARA A EFETIVAÇÃO DA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

RESUMO

As questões de ordem ambiental estão cada vez mais presentes no cotidiano dos alunos, principalmente porque muitos deles são diretamente afetados pelos eventos climáticos extremos que têm ocorrido com maior frequência, como inundações, deslizamentos de encostas e aumento da temperatura nas cidades. Diante disso, este artigo tem como objetivo apresentar como o mapeamento participativo realizado por alunos da Escola de Referência em Ensino Fundamental Anos Finais Presidente Arthur da Costa e Silva – EREFPACS, localizada no bairro da Mustardinha, na cidade do Recife-PE, possibilitou a apropriação dessa técnica para a identificação de áreas de risco socioambiental no entorno da escola e do bairro, bem como a proposição de soluções voltadas à promoção da justiça socioambiental no território em que vivem cotidianamente. A pesquisa apresenta abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, e utiliza como procedimentos metodológicos o levantamento bibliográfico, a análise documental, o uso de imagens e mapas, além da interpretação dos dados obtidos. Os resultados da aplicação da ferramenta de mapeamento participativo evidenciaram que a experiência proporcionou aos estudantes a construção de uma aprendizagem geográfica significativa, conectando a leitura real do espaço vivido aos conhecimentos escolares, o que despertou uma consciência crítica voltada à luta por um meio ambiente equilibrado e socialmente justo.

Palavras-chave: Mapeamento Participativo. Geografia Escolar. Cidadania. Aprendizagem Criativa. Prática Pedagógica.